

ANÁPOLIS

GOIÁS

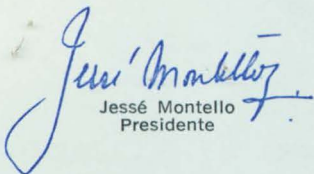
CENTRO-OESTE

BRASIL

IBGE

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

ANÁPOLIS

GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.263 km²; altitude da Sede: 1.017 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica anual: 1.450 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 179.973 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 142,50 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 976 estabelecimentos agropecuários; 194 industriais, 1.581 comerciais, 1.206 de serviços; 24 estabelecimentos bancários (6 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 75,8%, índice de alfabetização; 92 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 12 do ensino de 2.º grau, 4 isolados; 28 bibliotecas; 1 museu; 3 cinemas; 2 jornais; 3 estações de radiodifusão e 22 associações.

ASPECTOS URBANOS — 23 avenidas, 28 praças e parques, 1 jardim, 44.194 prédios, 18.962 ligados à rede de água, 4.438 à rede de esgotos, 34.460 ligações elétricas; 8.000 aparelhos telefônicos; 11 hotéis, 23 pensões, 570 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 18 estabelecimentos médico-sanitários com 1.884 leitos e 16 sem internação; 213 médicos, 168 dentistas, 32 farmacêuticos, 18 enfermeiros, 514 auxiliares de enfermagem; 39 farmácias e drogarias e 12 laboratórios de análises clínicas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (bilhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 2,4.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 17 vereadores em exercício; 87.913 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

NO INÍCIO do século XIX, o povoamento no Sul de Goiás foi provocado por fazendeiros que, utilizando o braço escravo, tinham na pecuária extensiva sua principal atividade.

As primeiras penetrações do território, onde se fundou Anápolis, foram realizadas por imigrantes nordestinos, atraídos pela exploração do ouro. Através do vale do Araguaia e pelo roteiro Pirenópolis/Corumbá de Goiás/Bonfim (Silvânia) eles chegavam até o Parnaíba.

O fato de Manoel Rodrigues dos Santos, um dos povoadores, realizar habitualmente em sua fazenda cerimônias religiosas, atraiu vários moradores para o lugar. Em 1859, além de outros melhoramentos, o núcleo contava com uma escola.

A construção da primeira capela veio em 1870, recebendo, por doação de Dona Ana das Dores, uma imagem de Santana, extraviada na região e depois reencontrada pelos tropeiros.

Mais tarde, Joaquim Rodrigues Santos doou grande área de terras ao Patrimônio.

Em 1969, Anápolis passou a sediar a Unidade de Interceptação da Força Aérea Brasileira. Três anos depois, o então Presidente Emílio Garrastazu Médici criava a "Primeira Ala da Defesa Aérea", com a Missão Específica de realizar Operações de Defesa Aérea do Território Nacional.

Pelo Decreto-Lei n.º 1.284, de 28 de agosto de 1973, o Município foi declarado de interesse da Segurança Nacional. Pela Portaria n.º 069, GM 3, de 19 de abril de 1979, a primeira Ala de Defesa Aérea foi transformada na Base Aérea de Anápolis, incluindo-se o Grupo de Defesa Aérea.

Integrada ao Município a unidade militar idealizada pela Tecnologia Nacional, equipada com aviões de primeira linha "MIRAGE F-103", constitui a maior base especializada do País e mantém-se continuamente de prontidão.

Formação Administrativa

O DISTRITO de Santana das Antas foi criado em 6 de agosto de 1873 pela Lei n.º 514 e o Município, em 15 de setembro de 1887, pela Lei n.º 811. A Lei Estadual n.º 320, de 31 de julho de 1907, que concedeu foros de Cidade à Sede Municipal, alterou para Anápolis o topônimo do Distrito e do Município.

Na Divisão Administrativa de 1911, figurou com os distritos de Anápolis e Boa Vista de Traíras. Atualmente, compõem-no os de: Anápolis, Goialân-

dia, Interlândia, Joanópolis, Rodrigues Nascimento e Sousânia.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 31 de julho de 1907 e a Comarca, em 16 de abril de 1915. Atualmente, é de 3.^a entrância e sua jurisdição abrange os termos de Anápolis e Ouro Verde de Goiás.

O Poder Judiciário é representado por 8 Juizes de Direito e o Ministério Público, por 10 Promotores e 4 Procuradores. Militam no Foro local 352 advogados.

TURISMO E EVENTOS

DURANTE a Semana da Asa, de 17 a 23 de outubro, o visitante tem a oportunidade de conhecer as instalações e a exposição variada e completa de equipamentos utilizados pela Base Aérea de Anápolis em suas atividades de defesa.

Uma outra opção, para o visitante, é conhecer o Distrito Agroindustrial de Anápolis, DAIA, com empresas de grande porte ali localizadas.

Também merecem atenção as festividades da FAIANA, Feira de Amostra da Indústria Anapolina, que tem sua realização paralela às Comemorações de Aniversário da Cidade, de 25 a 31 de julho, evento que mostra o potencial industrial do Município.

O empresário visitante pode, na oportunidade, conhecer todas as condições e incentivos oferecidos para a instalação de novas unidades industriais no Município.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na Mesorregião de Goiânia e na Microrregião de Mato Grosso de Goiás, Anápolis, com área de 1.263 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelos municípios de Pirenópolis e Abadiânia; ao sul, pelos de Goianópolis, Leopoldo de Bulhões e Silvânia; a leste, pelos de Abadiânia e Silvânia; a oeste, pelos de Petrolina de Goiás, Ouro Verde de Goiás e Nerópolis. A Sede Municipal, a 1.017 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 16° 19' 36" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 48° 57' 10" de longitude oeste.

O território ocupa áreas elevadas do Brasil Central, com cotas de mais de 1.000 metros, na Serra dos Pirineus.

Quanto à hidrologia, surge como um centro dispersor para as bacias do Paraná e do Tocantins. Destacam-se o ribeirão João Leite, afluente do rio Meia Ponte e os ribeirões Capivari e das Antas, afluentes do rio Corumbá.

Clima *mesotérmico*, quase megatérmico e *úmido*. A temperatura média anual é de cerca de 22°C, com uma variação ao longo do ano de 5°C em média. As temperaturas mais baixas ocorrem em junho e julho, com média das mínimas em torno de 10°C. A mínima absoluta, de 1°C, já foi registrada em julho. Os meses mais quentes correspondem aos da primavera (setembro e novembro) com temperatura média entre 29 e 32°C. A máxima absoluta foi registrada em outubro, 38°C. A precipitação pluviométrica anual está em torno de 1.450 mm. A maior concentração das chuvas ocorre de novembro a março (17%). Nestes meses, os excessos de água alcançam valores superiores a 400 mm, enquanto de maio a setembro, os totais pluviométricos mensais são baixos (6%), havendo deficiência de água nestes meses (cerca de 200 mm).

Englobado no tradicional "Mato Grosso de Goiás", o Município fica numa área de transição recoberta pela vegetação florestal semidecídua estacional — *Floresta Estacional Semidecídua* e vegetação não florestal arbóreo-herbácea semidecídua xeromorfa-*Cerrado* em seus diferentes aspectos. Sendo o maior centro econômico regional, teve a vegetação original totalmente devastada para implantação de empreendimentos agropastoris.

Destacavam-se entre as espécies florestais mais importantes, o jequitibá, jatobá, pau d'óleo, garapa, gonçalo-alves, angico, aderno, cedro, marinho etc.

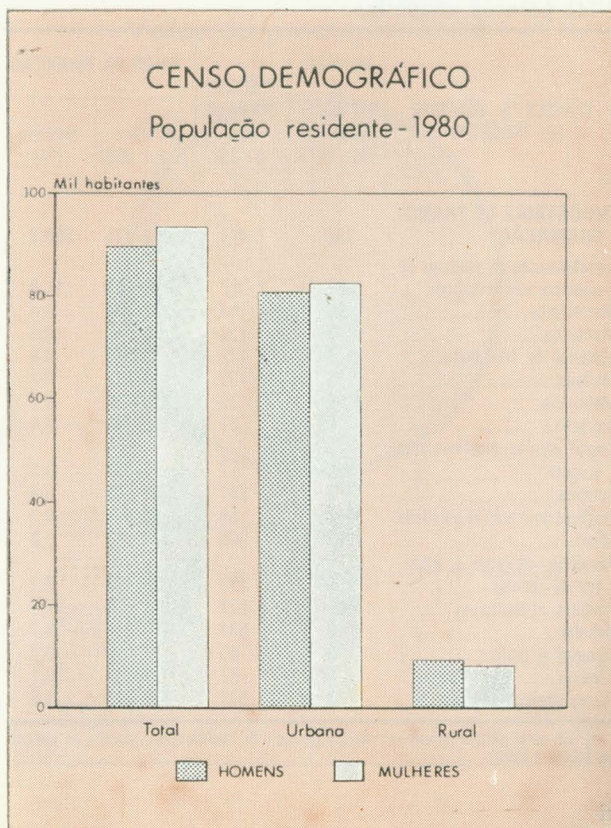
Em maior proporção ocorrem solos minerais, muito profundos, argilosos a médio-argiloso, bem drenados, de baixa suscetibilidade à erosão e com fertilidade natural baixa devido à pequena reserva de nutrientes minerais para as plantas (*latossolo vermelho-escuro e vermelho-amarelo*). Como inclusões ocorrem solos arenosos, muito profundos, excessivamente drenados, altamente suscetíveis à erosão e com fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas*). À nordeste ocorrem associações de solo pouco desenvolvidas, rasas geralmente bem drenadas, bastante suscetíveis à erosão e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade, associados a solos profundos e mais argilosos (*litólicos + latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 179.973 pessoas residindo em Anápolis, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação Urbana		Situação Rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
ANÁPOLIS.....	179 973	80 665	82 420	8 921	7 967
Anápolis.....	171 782	79 342	81 178	5 920	5 342
Rodrigues Nasci- mento.....	2 841	426	390	1 080	945
Sousânia.....	2 081	254	240	854	733
Interlândia.....	1 473	321	302	463	387
Goialândia.....	1 057	206	190	343	318
Joanópolis.....	739	116	120	261	242



A densidade demográfica era de 142,50 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa média de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 5.52. Anápolis é o 2.º Município mais populoso entre os 55 da Microrregião de "Mato Grosso de Goiás" que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 6.830 nascimentos e 1.455 óbitos. Realizaram-se 1.586 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a indústria de transformação, o comércio e as culturas agrícolas.

Indústria

PESQUISAS municipais, em 1979, revelaram a existência de 194 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 6,1 bilhões. Contaram-se 7.441 pessoas ocupadas.

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 1979	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO.....	194	7 441	6 099 625	100,0
Transformação de produtos de minerais não metálicos....	27	2 392	710 061	11,6
Metalúrgica.....	10	103	22 244	0,4
Mecânica.....	5	132	35 760	0,6
Material de Transporte.....	4	122	36 683	0,6
Madeira.....	6	109	17 512	0,3
Mobiliário.....	5	79	18 810	0,3
Borracha.....	6	61	22 741	0,4
Couros e peles, artefatos para viagem.....	3	17	17 304	0,3
Química.....	3	181	51 501	0,8
Produtos de matérias plásticas	3	58	13 944	0,2
Têxtil.....	3	909	229 717	3,8
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	9	130	39 433	0,7
Produtos alimentares.....	91	1 921	4 116 521	67,5
Bebidas.....	3	584	410 806	6,7
Editorial e gráfica.....	8	85	12 030	0,2
Diversas.....	5	37	7 047	0,1
Outros gêneros (1).....	3	521	337 511	5,5

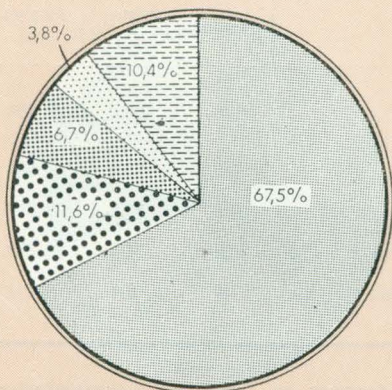
(1) Em outros gêneros incluem-se: material elétrico e de comunicações, produtos de perfumaria, sabões e velas.








Cervejaria de Brasília S.A. — CEBRASA

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Valor da produção - 1979



-  Produtos alimentares
-  Transformação de produtos de minerais não metálicos
-  Bebidas
-  Têxtil
-  Outros

Extração Vegetal

EM 1981, produziram-se 540 m³ de madeira em toras e 30.000 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 2,4 milhões e Cr\$ 12,9 milhões, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 484 hectares, contaram-se 1.153.000 árvores de eucalipto e 2.000 de pinus americano, das quais 150.000 plantadas no ano.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 976 estabelecimentos, com 89.404 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL.....	976	100,0	89 404	100,0
Menos de 10.....	146	15,0	968	1,1
De 10 a menos de 100....	587	60,1	23 912	26,7
De 100 a menos de 1 000	239	24,5	59 050	66,1
De 1 000 e mais.....	4	0,4	5 474	6,1

Encontraram-se lavouras permanentes em 408 estabelecimentos (2.271 ha) e temporárias, em 854 (8.790 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.377 pessoas. Registraram-se 121 tratores.

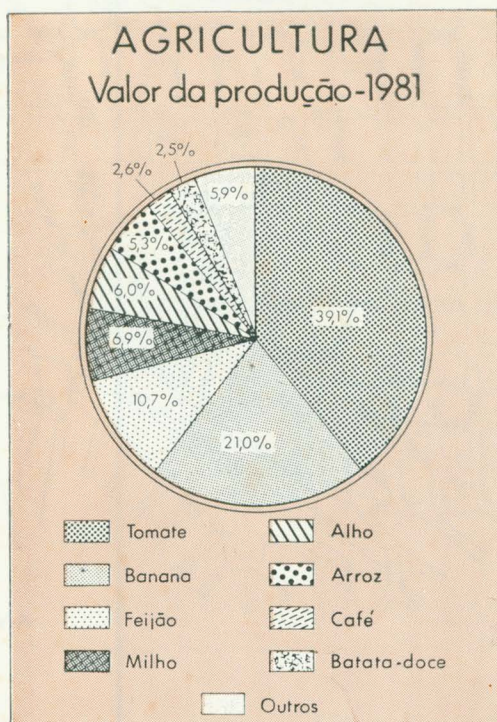
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 8.581 hectares e avaliada em Cr\$ 572,4 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	8 581	...	572 405	100,0
Tomate.....	200	14 000	224 000	39,1
Banana (1).....	1 005	1 407	120 600	21,0
Feijão.....	2 275	765	61 200	10,7
Milho.....	2 100	4 620	39 270	6,9
Alho.....	23	115	34 500	6,0
Arroz.....	1 900	1 311	30 153	5,3
Café.....	495	346	14 532	2,6
Batata doce.....	80	1 200	14 400	2,5
Outros (2).....	503	...	33 750	5,9

(1) Quantidade em 1 000 cachos.

(2) Em "outros" incluem-se: laranja, tangerina, cana-de-açúcar, cana forrageira e mandioca mansa.



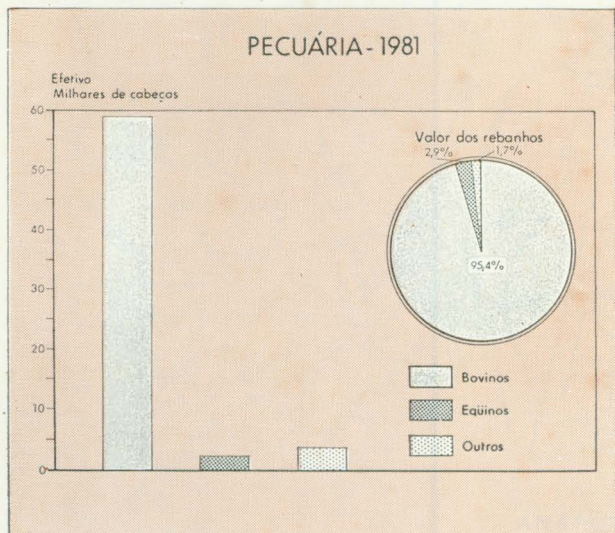
Há 99 armazéns e 7 silos, com capacidade útil de 487.772 m³ e 9.912 t, respectivamente.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 64.890 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 1,1 bilhão, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	64 890	1 143 220	100,0
Bovinos.....	59 000	1 090 600	95,4
Equinos.....	2 200	33 000	2,9
Outros (1).....	3 690	19 620	1,7

(1) Em "outros" incluem-se: muares, bufalinos e suínos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 7.425 mil litros, no valor de Cr\$ 133,6 milhões.

A avicultura apresentou efetivo de 182.000 cabeças que foram avaliadas em Cr\$ 42,1 milhões.

Censo Comercial

DADOS preliminares do Censo de 1980 registraram 1.581 estabelecimentos comerciais e 1.206 de prestação de serviços.

Comércio

NO MUNICÍPIO há mais de 70 estabelecimentos atacadistas, predominando o comércio de gêneros alimentícios. O comércio varejista também é expressivo, apresentando um centro comercial de elevado movimento, destacando-se a venda de eletrodomésticos.

O intercâmbio comercial tem no arroz beneficiado, na carne resfriada e nas bebidas seus principais produtos exportados e nos tecidos, ferragens e fertilizantes químicos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1981, 481 licenças para construir. A área dos terrenos com edificações abrangia 152.177 m².

O número de licenças para ampliação elevou-se a 35, correspondentes a 4.820 m². No mesmo ano, foram expedidas 381 licenças de "habite-se".

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 5.492 transmissões, no valor de Cr\$ 4,9 milhões, das quais 4.462 por compra e venda (Cr\$ 4,1 milhões).

Foram inscritas 759 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 17,1 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 11 hotéis, 23 pensões, 15 postos de gasolina, 17 de gasolina e álcool, 570 bares, botequins e semelhantes, 128 salões de barbeiro e 60 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

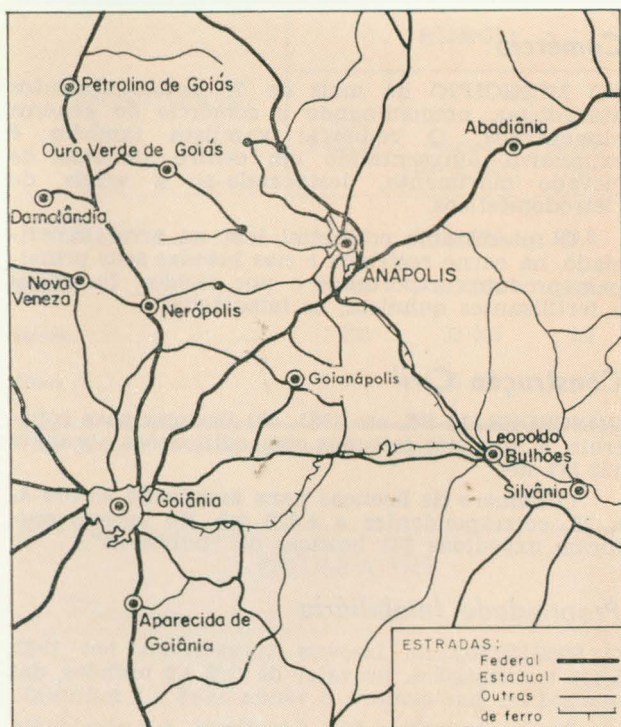
ANÁPOLIS conta com 24 estabelecimentos, dos quais 6 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-060 (Brasília—Cuiabá) e BR-153 (São Paulo—Belém); pelas estaduais GO-222 (Anápolis—Inhu-

mas) e GO-330 (Anápolis—Pétrolina de Goiás e por rodovias municipais.

Quanto à ferrovia, serve-o a Rede Ferroviária Federal S.A.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	158	02:30
Goiânia.....	50	01:00
Rio de Janeiro (RJ).....	1 336	20:00
São Paulo (SP).....	1 000	16:00
Belo Horizonte (MG).....	953	15:00
Goianópolis.....	22	00:20
Abadiânia.....	33	00:30
Ouro Verde de Goiás.....	28	00:40
Leopoldo de Bulhões.....	43	00:45
Nerópolis.....	36	00:50
Silvânia.....	66	01:00
Pirenópolis.....	72	01:30

O Distrito-Sede é servido por 18 linhas de ônibus, achando-se 56 veículos em trânsito, em 1982.

Em 1982, achavam-se registrados 18.865 veículos a motor, não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço, achando-se instalados 8.000 aparelhos.

O Município dispõe de 3 emissoras de radiodifusão e de 1 de televisão. Capta, regularmente, transmissões da TV-Anhangüera, canal 2; TV-Goyá, canal 4; e TV-Brasil Central, canal 13, sediadas em Goiânia.

Em 1980, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

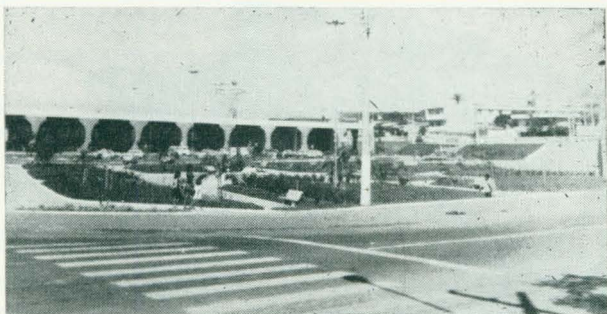
ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 44.194 prédios e 44.060 domicílios. Destes, 38.620 estavam ocupados, 4.635 vagos, 215 eram usados ocasionalmente e 134 constituíam habitações coletivas. Os demais estavam fechados.

Dentre os 38.620 domicílios particulares ocupados, 35.207 localizavam-se na zona urbana e 3.413 na rural.

Há 27.310 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.



Praça do Ancião. Ao fundo, o Centro Administrativo Municipal



Vista parcial da Cidade

Dos prédios existentes, 18.962 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 4.438 à rede geral de esgotos sanitários. Havia 34.460 ligados à rede de eletricidade.

Entre os principais logradouros registraram-se 28 praças e parques, 1 jardim e 23 avenidas.

O Município é beneficiado pelo Programa POLOCENTRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 18 estabelecimentos, com 1.884 leitos e 16 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 213 médicos, 168 dentistas, 32 farmacêuticos, 18 enfermeiros e 514 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 39 farmácias e drogarias e 12 laboratórios de análises clínicas.



Hospital Evangélico Goiano, fundado em 1924

Centros Sociais Urbanos

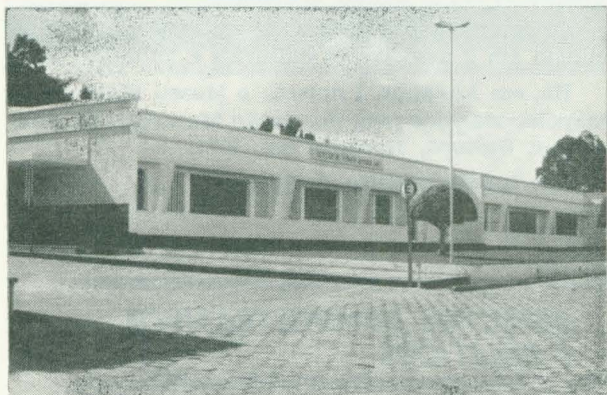
Há 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 148.079 católicos, 19.831 protestantes, 5.257 espíritas, 2.497 de outras religiões e 4.102 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 12 veterinários, 2 químicos, 42 engenheiros, 6 arquitetos, 8 agrônomos, 6 economistas e 246 técnicos de contabilidade.



Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 118.407 pessoas de 5 anos e mais; 109.906 no quadro urbano e 8.501 no rural. O índice de alfabetização era 75,8%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 92 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 42.312 alunos sob orientação de 1.201 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 12 estabelecimentos, funcionando, ainda, 14 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 287 professores e, o discente, de 6.896.

Ensino Superior

OS ESTABELECEMENTOS isolados somavam 4, contando-se 7 cursos, nos quais estavam matriculados 2.660 alunos. O corpo docente constituía-se de 149 professores.

Outros Aspectos

CIRCULAVAM 2 jornais semanais.

Os munícipes dispõem de 28 bibliotecas e se reúnem em 2 associações culturais e 20 desportivas.

Há, em Anápolis, 1 museu: o Museu Histórico de Anápolis, mantido pela Fundação Municipal de Educação e Cultura, fundado em 1971.

Em funcionamento, 3 cinemas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 1,1 bilhão, o Estado, Cr\$ 1,0 bilhão e o Município, Cr\$ 371,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 360,1 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 2,4 bilhões e fixava igual despesa.

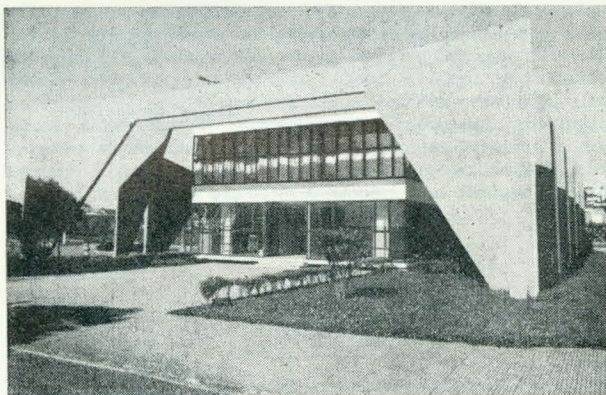
O posto da Receita Federal arrecada, também, nos Municípios de: Abadiânia, Alexânia, Barro Alto, Corumbá de Goiás, Goianápolis, Goianésia, Jaraaguá, Leopoldo de Bulhões, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Silvânia e Vianópolis.

Há um órgão de arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 17 vereadores.

Achavam-se inscritos, nas eleições de 15 de novembro de 1982, 87.913 eleitores.



Camara Municipal

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 28 de março de 1984

